

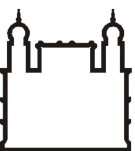


POLÍTICAS PÚBLICAS E ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA EM SAÚDE

Paulo Gadelha

Vice-presidente de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho

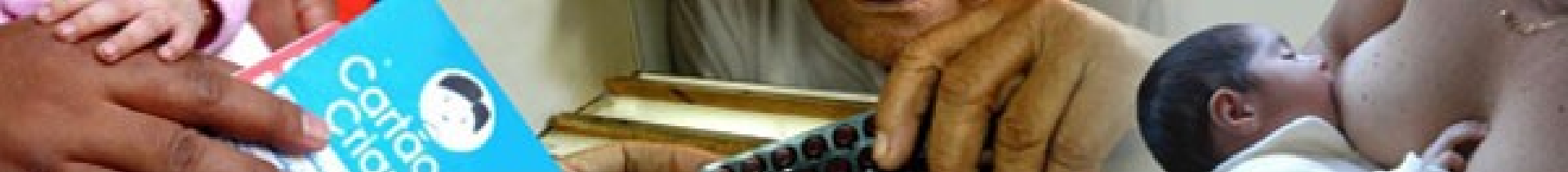
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde

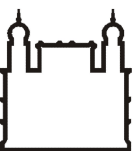
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





“Se a informação se torna um dos fatores decisivos que caracterizam não apenas a eficiência e a eficácia dos sistemas produtivos, mas também do pleno desdobramento do potencial dos indivíduos, então a política torna-se, em larga medida, uma política de informação. Não somente no plano da realização de políticas específicas para o desenvolvimento da informação e de sua acessibilidade em diversos setores (...) mas, também, e é este o fenômeno mais significativo e profundo, no plano do sistema de direitos e normas que definem a cidadania nas sociedades contemporâneas”

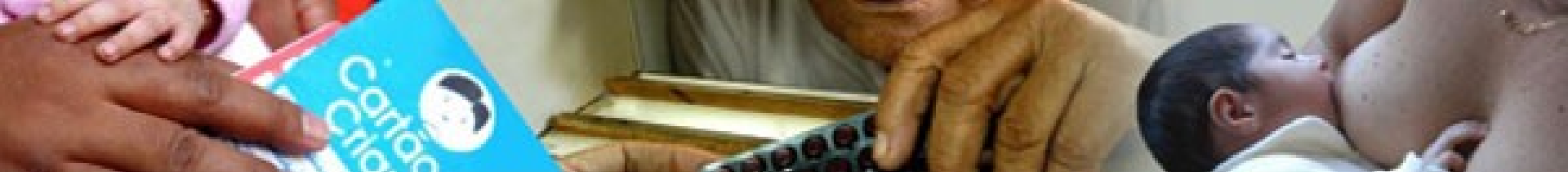
Giorgio De Michelis



Ministério da Saúde

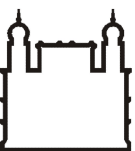
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





- A visão idealizada da globalização é “a última grande utopia do século 20. A utopia teve vida curta, mas algumas idéias continuam presentes”.
- “Não houve convergência das taxas de crescimento nem um avanço significativo no campo da universalização do conhecimento científico. Pelo contrário, o que houve foi uma hipercentralização da produção e difusão da ciência”.
- “Cerca de 40% das revistas científicas de referência são americanas e 40% são europeias. Em torno de 90% das patentes registradas são americanas, alemãs ou japonesas.
- ”
- “A detenção de conhecimento é vantajosa. É difícil que aqueles que o detêm concordem com a sua ampla distribuição. A difusão de conhecimento científico de ponta jamais será espontânea. Será sempre uma negociação, uma compra”.

• José Luis Fiori



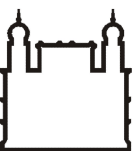
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





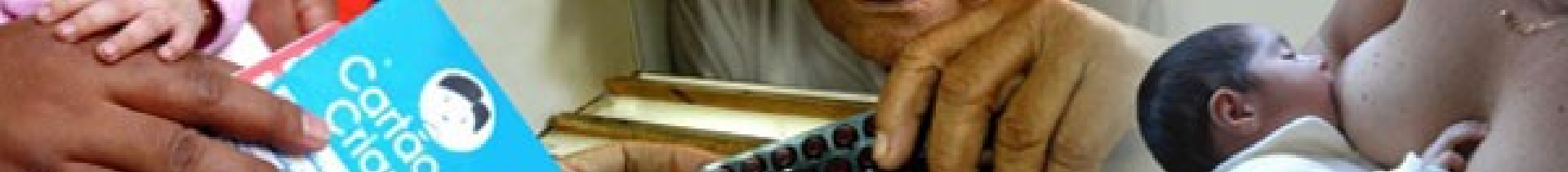
Saúde desempenha um crescente papel no desenvolvimento econômico e social. Nos E.UA. responde por 14% do PIB. O desenvolvimento tecnológico nesta área está associado às fronteiras mais importantes do mundo contemporâneo – biotecnologia, engenharia genética, ciências da informação e nanotecnologia- e o tema saúde tem sido dos mais relevantes para a conformação de valores sociais relacionados à qualidade de vida e dilemas éticos – políticas e comportamentos saudáveis, longevidade, eutanásia, células troncos etc.



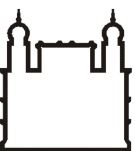
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





Os determinantes da saúde tornam mandatória uma forte interação entre a participação social, o acesso à informação e o desenvolvimento da ciência e tecnologia como foi exemplarmente demonstrado no exemplo da AIDS.



Ministério da Saúde

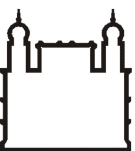
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





A agenda de reforma nos anos 1990 reagiu às novas características do processo de saúde contribuindo para redefinir os termos de uma Política Global de Saúde em substituição à tradição da Política Internacional de Saúde:

- Crescente número de atores na arena internacional;
- Crescente privatização dos atores, do cuidado à saúde;
- Expansão do mercado mundial de cuidado à saúde;
- Crescente importância da informação, inteligência e vigilância em saúde para o desenvolvimento econômico e comércio internacional;
- Crescente sensação de ameaça devido a doenças novas e reemergentes;
- Crescente conscientização sobre o direito à saúde enquanto parte dos direitos humanos;



Ministério da Saúde

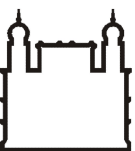
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





• Pesquisa Mundial da Saúde (WHS)

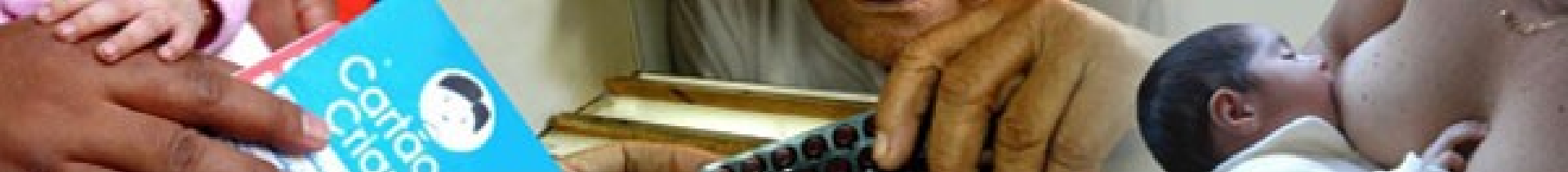
Realizada em uma amostra de 5000 domicílios e onde existe informação sobre alguns fatores de risco (fumo, alcoolismo, obesidade e sedentarismo) satisfação com os serviços utilizados e uma avaliação global do sistema de saúde. Atualmente estuda-se a possibilidade de gerar informações em nível municipal que serão coletadas a cada 5 anos até 2015, e que servirão de base para avaliação do Programa de Saúde da Família (PSF).



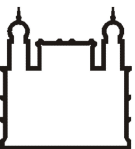
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





Marco Referencial para Avaliação do Desempenho do SS brasileiro



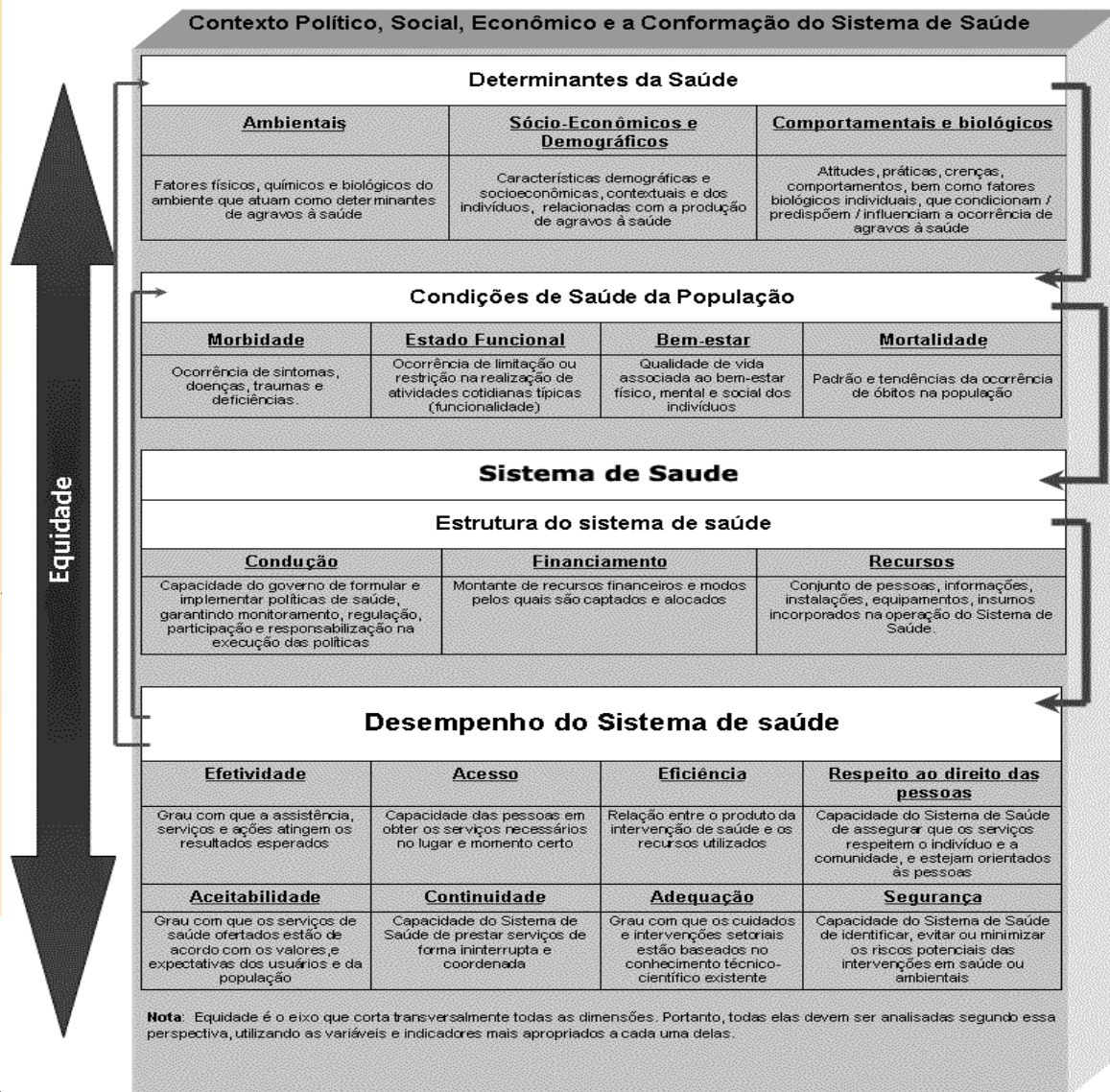
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

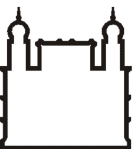




MATRIZ DE DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO SISTEMA DE SAÚDE



Fonte: <http://>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo



biblioteca
virtual em saúde



Objetivos

- Apresentar a experiência brasileira de construção da Política Nacional de Informação em Saúde, que considera a Informação como um bem público, essencial para a melhoria das condições de vida e saúde da população.
- Biblioteca Virtual em Saúde como um projeto inovador na ampliação do acesso à informação científica e técnica em Saúde.

Expectativa

Buscar pontos de convergência entre os países presentes nesse evento, visando ampliar e fortalecer uma rede de cooperação para a construção de estratégias e ações futuras entre os países, parceiros ou futuros parceiros, num projeto comum que promova oportunidades para o exercício da participação democrática na formulação de políticas públicas de saúde e de ciência e tecnologia.



No Brasil, a Política Nacional de Informação e Comunicação para o Sistema Único de Saúde (SUS), do ponto de vista de seu direcionamento técnico-político, da dinâmica de elaboração e implementação, convergem para:

- i) O fortalecimento do compromisso ético com a ampliação do acesso à Informação Científica e Técnica em Saúde (ICTS) como um bem público, essencial para o alcance da melhoria da saúde individual e coletiva.
- ii) Consolidação da democracia, elementos que estão na base de suas realizações mais significativas e de seus desafios mais urgentes.



O atual governo brasileiro no Ministério da Saúde, no primeiro ano de sua gestão, em 2003:

realizou a XII Conferência Nacional de Saúde, fórum representativo dos diversos segmentos sociais, técnicos e políticos da sociedade brasileira, responsável pela definição da política nacional de saúde.

criou a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos para a Saúde (SCTIS) que reuniu cerca de quatrocentos pesquisadores e gestores para elaboração da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.



O SUS nasceu da luta social que afirmou saúde como direito de cidadania e dever do Estado.

Seu processo de implantação ocorre há pouco mais de 15 anos, enfrentando diferentes conjunturas políticas, pautado pelos princípios da *universalidade, equidade e integralidade* de suas ações.

Os conselhos e conferências de saúde, nos níveis municipal, estadual e nacional, são os principais espaços de participação social na formulação e avaliação das políticas da área que orientam as ações dessas instâncias.

A partir da *VIII Conferência Nacional de Saúde (CNS)*, realizada em 1986, os temas da informação e comunicação sempre estiveram presentes.



As diretrizes para uma política nacional de informação científica e técnica passaram a ter destaque na *I Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde*, realizada em 1994.

- Sistematização da informação científica e técnica
- Necessidade da promoção das condições para fortalecimento e ampliação do acesso à informação C&T regional, nacional e internacional

Essas proposições foram reafirmadas na XI CNS, 2000, ao indicar a necessidade da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico para o aprimoramento das ações de saúde e a implementação de uma política de C&T para o setor.

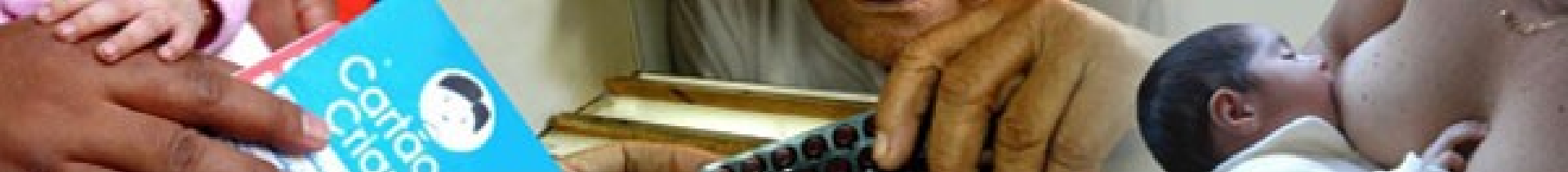


Os documentos mais recentes que estabelecem diretrizes para políticas nacionais de C&T tem enfatizado o papel da informação científica e técnica na mediação entre ciência e sociedade, sobretudo pela combinação de ações de comunicação, educação e divulgação científica.

XII Conferência Nacional de Saúde - dez eixos temáticos, dentre os quais *“Informação e Comunicação”*, pela primeira vez incluído antecipadamente no temário.

O Relatório Final reuniu 104 recomendações que atestam a diversidade dessas duas áreas, a um só tempo estruturantes e transversais a todas as outras áreas da saúde.

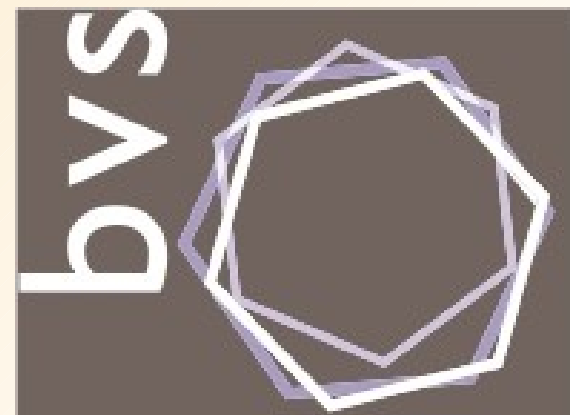




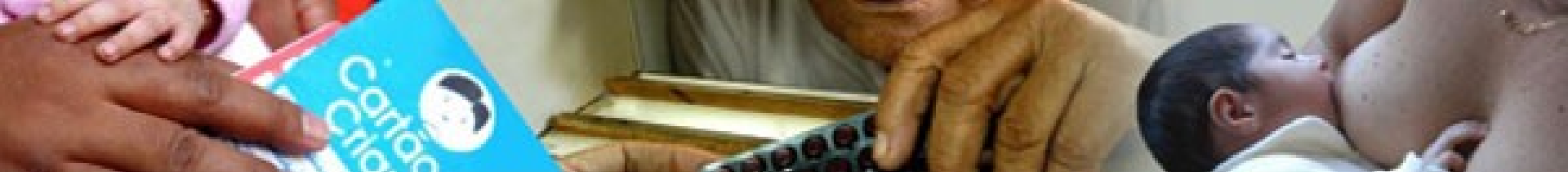
O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, mais conhecido como BIREME, instituição da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), situado no Brasil, vem trabalhando no fortalecimento da Rede de cooperação entre os países da América Latina e Caribe, já incluindo também Portugal e Espanha.

O principal produto dessa Rede é a construção da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), projeto revolucionário na democratização do acesso a informação científica e técnica em saúde.

A BVS é composta por um conjunto de projetos e produtos de informação, construídos à partir de critérios de qualidade, de forma participativa e solidária entre os diversos países e instituições que integram a Rede.



biblioteca
virtual em saúde



Vale destacar a SciELO (Scientific Electronic Library) que disponibiliza uma coleção de revistas científicas selecionadas, no campo da Saúde Pública, acessíveis em textos completos, em tempo real.

A criação de banco de dados que sustenta essa base torna possível a aplicação das técnicas de cienciometria para a quantificação da produção científica e das taxas de citação de artigos e publicações.

Essas técnicas permitem aferir o grau de circulação, usos e impactos das revistas, atestando assim os rumos e tendências da pesquisa em saúde. O modelo da Biblioteca Virtual em Saúde se contrapõe a indústria de publicações científicas, no mundo. Esse é um fenômeno dado e um esforço que deve ser apoiado e ampliado por todos os países.

<http://www.scielo.br>

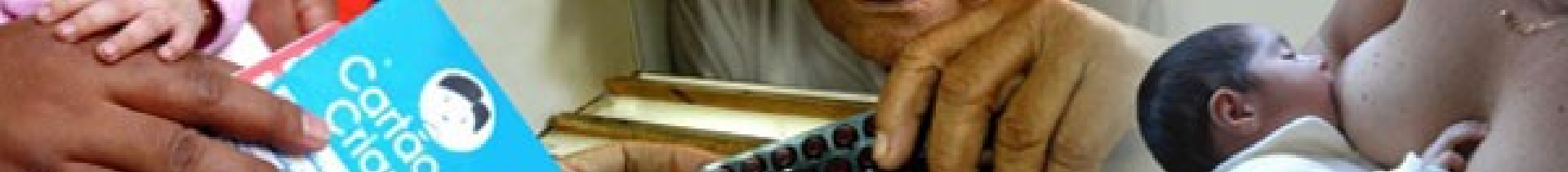




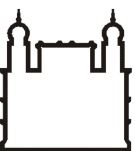
Vale destacar uma questão emergente e relevante: a promoção do diálogo entre a comunidade científica, a sociedade e os movimentos sociais, para ampliar a compreensão crítica e a participação pública em assuntos relacionados a ciência, à tecnologia, e à saúde.

Consolidação e expansão do modelo de biblioteca virtual em saúde como estratégia para o intercâmbio técnico-científico e para o acesso democrático, eqüitativo e eficiente à informação científica e técnica atualizada.

Necessidade de ações que favoreçam a sistematização das fontes de informações em saúde para o apoio a processos de tomada de decisão baseada em conhecimento técnico-científico.



O controle democrático sobre a ciência e tecnologia permanece um grande desafio. Vessuri lembra que “as relações entre a ciência e a sociedade é estabelecida como um modelo contratual em que os cientistas assumem que h[á] um consenso sobre as políticas e as agendas de pesquisa. Por outro lado, há uma forte necessidade de controle democrático e responsabilização para garantir a integridade e responsabilidade. Assim, a questão crucial é :”Que tipo de política científica possibilitaria uma sólida, justa e confiável participação democrática? (Hugh Lacey).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz





O SUS é inegavelmente uma construção social ainda recente, mas já acumula vitórias significativas, como o programa nacional de aids, a magnitude das consultas e tratamentos realizados, o acesso a medicamentos, entre tantos feitos.

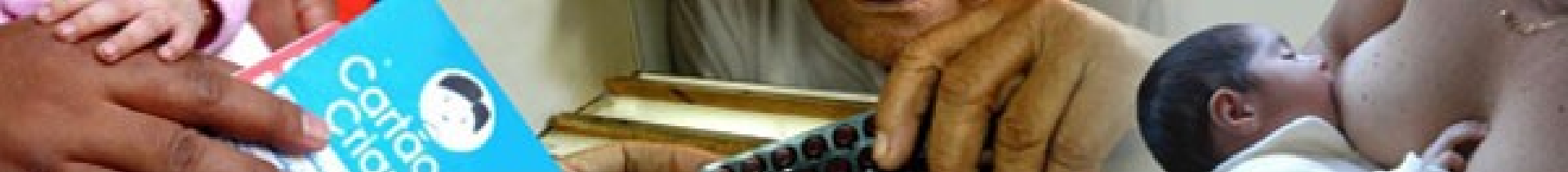
As deliberações da última conferência nacional de saúde reforçam as indicações das anteriores sobre o papel estruturante e emancipador desempenhado pela informação e comunicação no campo da saúde.

E dá um passo adiante, trazendo para seu elenco de proposições aquelas que afirmam também a informação científica e tecnológica como direito público a ser garantido de forma democrática eqüitativa

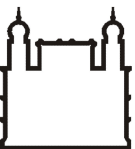


Porém ainda existem muitas dificuldades a serem enfrentadas pelo Sistema único de Saúde, no Brasil, para a conquista de vários objetivos estratégicos, dentre os quais, o acesso eqüitativo as informações em saúde.

Governo Brasileiro vem investindo em projetos com aplicação de soluções em softwares livres, e, especialmente na participação em redes colaborativas nacionais e internacionais.



Nesse sentido o Ministério da Saúde do Brasil, através da Fundação Oswaldo Cruz e a Organização Panamericana da Saúde, representada pela Bireme, convidam os países aqui presentes para que unamos esforços na consolidação da Rede que constrói a Biblioteca Virtual em Saúde para que todos os cidadãos tenham acesso à informação e ao conhecimento necessários a melhoria da qualidade de vida e superação das iniquidades em saúde.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

